

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria

SOM FRICATIVO SONORO /Ž/: MODIFICAÇÕES VOCAIS

Autora: Helena D'Avila
Orientadora: Carla Aparecida Cielo
Santa Maria, março de 2005.

O objetivo deste trabalho, foi verificar as modificações vocais ocorridas após a utilização da técnica de reabilitação vocal com emissão do som de apoio fricativo sonoro /Ž/, em dez mulheres adultas sem queixa e alterações vocais ou presença de patologias laríngeas. Os sujeitos passaram por entrevista inicial, avaliação otorrinolaringológica e audiométrica, exame orofacial, avaliações vocais acústica e perceptivo-auditiva, eletroglotografia, e auto-avaliação vocal. Os sujeitos se caracterizaram por se encontrarem na idade de adulto jovem; sem hábitos de etilismo e tabagismo; sem alterações alérgicas, faríngeas, orais, nasais, pulmonares, digestivas e endócrinas; sem conhecimento da técnica vocal estudada, sem alterações auditivas e sem alterações do sistema estomatognático. As medidas acústicas, perceptivo-auditivas e eletroglotográficas foram realizadas nas situações pré e pós-produção técnica, para posterior comparação. Também foi realizada a auto-avaliação da voz pelos sujeitos após a realização técnica. A análise perceptivo-auditiva foi realizada diretamente da amostra de voz registrada pelo programa computadorizado *Doctor Speech*, versão 4.0, *Voice Assessment da Tiger Eletronics®*, de *Seattle*, EUA, simultaneamente com a análise acústica e eletroglotografia.

As avaliações foram realizadas no laboratório de voz do Serviço de Atendimento Fonoaudiológico da UFSM/RS. Ao final da coleta de dados, os mesmos foram tabulados, calculando-se a significância estatística entre os ganhos dos parâmetros avaliados na análise acústica da voz, e calculando-se os percentuais dos ganhos das avaliações perceptivo-auditiva e auto-avaliação vocais e da espectrografia. Para a análise estatística dos dados que foram analisados objetivamente, foi realizado um teste Paramétrico t-pareado devido aos elementos receberem um tipo de tratamento ou nenhum tratamento, para posteriormente serem comparados aos pares provenientes de duas amostras relacionadas.

A análise dos resultados obtidos, permitiu concluir que a técnica fonoterapêutica de fricativo sonoro /Ž/ promoveu, com significância estatística, sensação subjetiva dos sujeitos de “voz mais limpa e clara, com maior facilidade de produção, menos tremida, mais regular, com menor esforço na emissão, e sustentação por um maior período de tempo”; espectrogramas mostrando maior definição de harmônicos, menor presença de ruído, maior definição de formantes, e maior regularidade no traçado; e melhora do tipo de voz. A técnica vocal de fricativo sonoro /Ž/, promoveu para a maioria dos sujeitos, apesar de sem significância estatística, melhora da ressonância.

Desta forma, percebeu-se que a técnica vocal pesquisada promove a normotensão muscular, gerando menor esforço fonatório, maior conforto durante a produção vocal, e maior projeção vocal.